

INTERSECCIONALIDADES CORPO-POLÍTICAS E DESOBEDIÊNCIA EPISTÊMICA NAS LITERATURAS NEGRA E MARGINAL/PERIFÉRICA

SIMPÓSIO TEMÁTICO 7: GÊNERO, SEXUALIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Thiago Silva Galvino ¹
Universidade Regional do Cariri – URCA
thiago.galvino@urca.br

Resumo

Esta pesquisa busca compreender as intersecções corpo-políticas nas Literaturas Negra e Marginal/Periférica como formas de desobediência epistêmica. Para isso, nosso marco teórico conta com os estudos descoloniais de Walter D. Mignolo (2017), sobre a modernidade/colonialidade, para compreensão das dinâmicas *geopolíticas* do poder colonial, mas também da *desobediência epistêmica* como possibilidade de resgate e valorização das experiências *corpo-políticas* (Mignolo, 2008) dos povos nativos e afro-diaspóricos. Nesse sentido, o objeto de pesquisa são os estudos críticos de Mirian Alves (2010), Uruguay Cortazzo (2018), e Audre Lorde (2019), aliados aos estudos de Patricia Hill Collins e Sirma Bilge (2020) sobre interseccionalidade. Leda Maria Martins (2019) defende que o corpo é a encruzilhada que desvela as especificidades e as aspectualidades das *sophias* nos códigos simbólicos estabelecidos por uma sociedade. Para a autora, o corpo é o agenciador privilegiado das práticas culturais, porque ele é sensível aos saberes de sua comunidade/sociedade, como também constantemente performa essas sensibilidades no cotidiano (Martins, 2019). A linguagem poética seria, assim, compreendida como mediadora entre o profundo e o superficial, o singular e o universal, o espírito e o corpo. Ela configura-se para acolher as demandas antagônicas e contraditórias da vida, reorganizando-as em uma forma motivada/engajada, o poema, nas quais as experiências indizíveis da existência tomam corpo. Nesse sentido, a literatura negra tem como proposta epistemológica a opção descolonial de *desobediência epistêmica*. Dessa maneira, na luta contra o racismo, abrir espaço para a literatura produzida pelas populações marginalizadas historicamente possibilita a “[...] busca pelo letramento racial e visualização da negritude, a partir da leitura de autores negros, da busca pelas versões não européias da história, [que] se manifestam como pontapé inicial para esse enfrentamento” (Souza, Silva e Macêdo, 2023).

Palavras Chave: Literatura Negra; Literatura Marginal/Periférica; Poesia; Desobediência Epistêmica; Corpo-políticas.

¹ Universidade Regional do Cariri - URCA, Centro de Humanidades, Departamento de Línguas e Literaturas, Campus Pimenta, Crato, Ceará, Brasil; CAPES/FUNCAP (PDPG - PEE III), Processo ACA-00201-00012.01.00/23; <https://orcid.org/0000-0003-4365-6969>; thiago.galvino@urca.br